

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

8 de Junho de 1979 — ANO 48.º — N.º 2461 — Preço 6500

EDITORIAL

AO ATAQUE!

É missão do nosso jornal, como o seu próprio nome indica, defender Espinho.

Defesa que hoje, mais do que nunca, se torna imperioso fazer.

O inimigo — de Espinho, dos espinhenses —, é um facto, está a avançar.

O momento não é de temporização, a situação não permite comodismos, a nossa actuação não pode ser de passividade.

As soluções para os grandes problemas de Espinho continuam nas gavetas dos gabinetes por impotência de capacidade realizadora e empreendedora ou, o que é ainda mais grave, a ser tomadas em cima do joelho. Tirando uma ou outra iniciativa de índole particular, a crise da habitação (conforme se pormenoriza na pág. 3) agrava-se. O hospital continua a não dar resposta às crescentes solicitações das populações. O planeamento de esgotos para a cidade deve estar ainda em estudos preparatórios. E mais isto e mais aquilo, é um nunca acabar de doenças incuráveis.

Estamos praticamente na época turística. Que se fez neste campo?

Veja-se o crime, o autêntico crime da localização da auto-estrada. Alguém se importou, ou importa, com esta amputação da cidade, com este atentado a Espinho. Alguém fez, ou faz, alguma coisa para impedir a concretização deste aborto de engenharia que só por ser uma brincadeira muito séria não nos provoca, pela cabotância e estupidez, quatro ou cinco gargalhadas de desprezo?...

E a par com tudo isto, meia dúzia de politiquieiros, mais interessados em destruir e arruinar do que em ajudar e construir, servindo obedientemente, contra Espinho e até mesmo contra Portugal, às ordens de totalitarismos estrangeiros, teimam em permanecer na primeira linha dos arruaceiros da palavra, dos mentores da desgraça dos fomentadores da anarquia.

Somos «A Defesa de Espinho». Existimos para servir e não para nos servirmos. E sabemos que quase sempre, a melhor maneira de defender, é atacar.

Por isso, passamos ao ataque!
Lutaremos com a força da nossa razão, com as armas da justiça e da verdade.

E venceremos!

NÃO FOI ESTA CÂMARA QUE O POVO ESCOLHEU!

Foi sim senhor. Foi esta Câmara que o povo escolheu — dirá com ar espantado o leitor mais desprevido, vá lá, mais distraído.

Mas olhe que não! E quer ver porquê? É muito simples.

Poucos devem ser os que não sabem que o presidente da Câmara Municipal de Espinho, excluindo uma época em que foi activo militante do Partido Comunista — diz-se mesmo que foi um dos fundadores da célula do PCP, em Espinho — é simpatizante do MDP/CDE, agrupamento político satélite obediente do dr. Alvaro Cunhal.

Poucos devem ser os que não sabem que o sr. presidente foi eleito para a Câmara como independente pela lista do Partido Socialista.

Poucos devem ser os que não sabem que a C.M.E. tem tido uma actuação indiscutivelmente marxista e comunizante, pautada pela incompetência e pelo desleixo, pelo desgoverno e pela anarquia, sinónimos bem característicos das gestões e de tudo o resto onde os comunistas, às claras ou disfarçados, se metem.

Pois bem! O povo quando votou os seus representantes para a Câmara votou no P.S. ou no P.C.P.?

Então se votou P.S. como se pode compreender — e suportar — uma Câmara P.C.P.?

É ou não é isto enganar, atraindo, o povo?

Mas o povo saberá responder!

ESPINHO É O CAMPEÃO



SUGESTÃO

A Piscina Municipal está mais uma vez, pintadinha de novo. Por fora e por dentro, tudo muito bonito para mais uma época balnear. E já que os seus salões passarão a ser monopólio de uma minoria elitista-politiquieira, ao menos que os seus tanques possam ser, democraticamente, de todos. E quando dizemos este «todos» queremos, sobretudo, referir as crianças.

Certamente que os serviços respectivos já estão a pensar no assunto, mas, pelo sim pelo não, aqui fica a nossa sugestão: porque não abrir as portas, gratuitamente, às crianças?

AVISO

O PRÓXIMO

«DEFESA DE ESPINHO»

É UM

«PARABENS A VOCÊS»

...E VAI SER FOGO!

Reserve já pois vai esgotar
(Depois não se queixe)

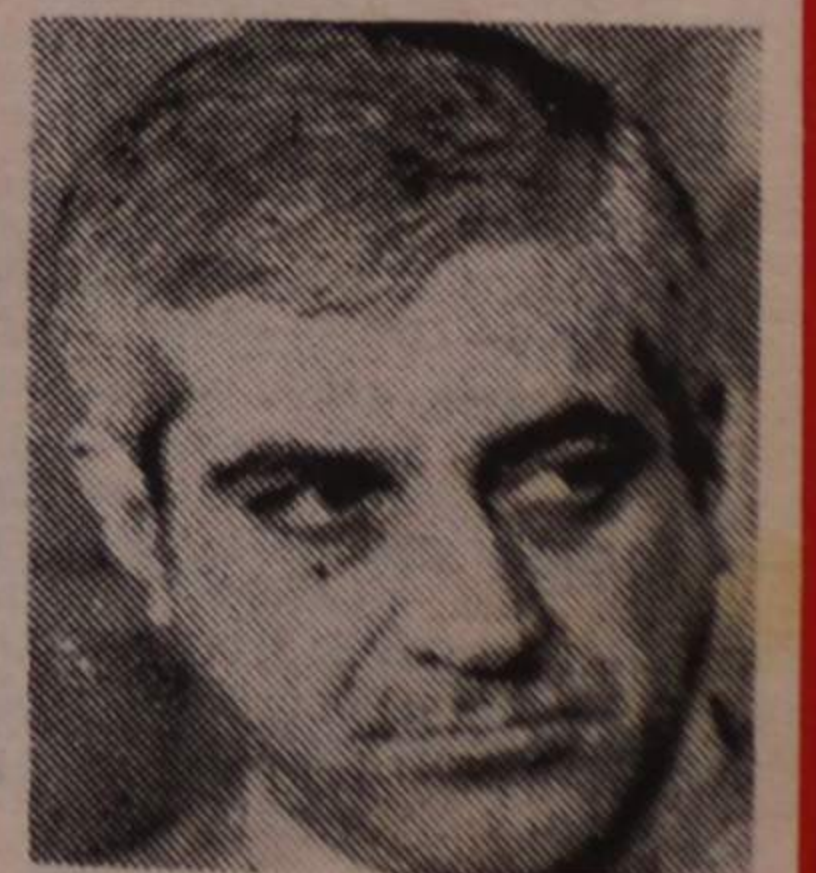
— NÓS AVISAMOS —

HOJE PODE LER

CRÓNICAS DE:
ERCILIO DE AZEVEDO
FERNANDO BARRADAS

— NA ÚLTIMA PÁGINA —

O QUE COSTA GOMES
DISSE DE OTELO



LEIA IEM
«O PAIS EM POUCAS LINHAS»
NA PAG. 5

AINDA O INFANTÁRIO «COSTA VERDE» OU... QUE ANO, PARA QUE CRIANÇAS?

Ocorreu no passado dia 1, o «Dia Nacional da Criança», que foi festejado com maior ou menor exuberância em todo o país.

É mais um dia para tapar os olhos a esses seres inocentes que vegetam numa terra sem estruturas, que nada pode oferecer para os transformar em homens válidos no amanhã que se avizinha, física e mentalmente enriquecidos.

É a falta de infantários para evitar que as mães trabalhadoras tenham de abandonar os seus filhos ou os deixem encerrados dentro de casa.

publicámos, o Infantário «Costa Verde» está na iminência de ter de encerrar a sua actividade, por uma «ordem de despejo». E depois... essas crianças que seria delas? É assim que se festeja o «ano internacional», expulsando-as do seu infantário, numa época em que ainda são poucos os locais do recolhimento desses seres indefesos?

Tanto trabalho, tanta canseira, tanta despesa e movimentação de boas-vontades e preocupações incontáveis dos directores do Infantário «Costa Verde», em dotação aquele velho casarão com os

Antes de encerrar estas actividades, as directoras dos infantários levaram as crianças ao Hospital para visitar na secção de Pediatria outros colegas menos felizes que se encontram internados, numa manifestação pura de solidariedade que calou bem fundo nessas crianças internadas que ficarão lembradas para todo o sempre deste 1 de Junho de 1979.

No próximo dia 23, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, realizar-se-á a festa complementar da criança, que será interpretada por eles próprios.



É um serviço de saúde e profilaxia que, mesmo deficitária, só existe nos grandes centros urbanos. É uma alimentação deficientíssima em substâncias calóricas e vitamínicas que determinam o raquitismo, enfim, é um conjunto de circunstâncias que aniquilam a pré-infância a criança.

Depois fala-se em «Dia Nacional», em «Ano Internacional», para quê? Para fazer crer às pessoas que a criança ainda não foi totalmente esquecida, com estas comemorações simbólicas, de fachada?

Em Espinho, como os leitores sabem através da entrevista que

necessários requisitos, onde as crianças se possam sentir como em suas casas, para agora serem agredidas psicologicamente com esta insensata «ordem de despejo».

O «Dia Nacional» decorreu nesta cidade da melhor forma possível, com as crianças dos infantários de Espinho e de Paramos agrupadas no Pavilhão Gimnodesportivo do Sporting Clube de Espinho, numa autêntica tarde desportiva.

cujos pais e familiares devem assistir.

+ + +

Também a nível de escolas primárias de toda a cidade o «Dia Nacional» foi francamente assinalado com provas desportivas, e actividades no exterior, destacando-se o Parque João de Deus, que embora o recinto infantil não se encontrasse verdadeiramente operacional, serviu bem para as crianças se divertirem naquele ambiente sadio.

A. TAVARES DE ALMEIDA

PARAMOS

A CAMINHO DO CEMITÉRIO

CARRO FUNERÁRIO CAIU NUM BURACO

Esta coisa de buracos na estrada, cair em buracos na estrada, ou rebentar com as suspensões em buracos na estrada, é coisa que, por tão vulgar, quase já não merece notícia em jornal. Porém, e dado o insólito deste «acidente», não resistimos, quase com uma certa ponta de humor negro, a contar o que há dias aconteceu aqui em Paramos frente à loja conhecida como a do Fernando.

Um cortejo funerário a caminho da Igreja de onde, após o serviço religioso, seguiria para o cemitério quando — pasmem — o carro funerário caiu no dito buraco... Pois não se pense que foi coisa que se tivesse resolvido com o simples engatar de uma primeira ou marcha atrás, ou até mesmo um pequeno empurrão. Foi mesmo preciso empregar meios mais «sofisticados» e perder um longo período que atrasou substancialmente o programa do enterro.

Bem, já agora, e como estamos com a caneta na lama, aproveitámos para referir a existência de um outro buraco localizado junto à IX «loja do Costinha» onde, vai não vai, se verifica um acidente quase sempre de certa gravidade... pelo menos para a chapa dos automóveis.

Buraco por buraco, vai então mais outro. Mesmo em frente ao Clube Recreativo de Paramos há o chamado buraco desportivo... Ou seja, de tão conhecido e (im) popular, já serve para a população se exercitar no salto em comprimento.

A Câmara tem perfeito conhecimento destes buracos e destes casos que lhes são consequência. Porquê então a manutenção destas situações de perigo, de convite ao acidente?

Será que os senhores da Câmara, por nunca cá virem, estão certos de nunca cá caírem?... Lembrem-se de que, pelo menos uma vez virão cá: para pedir o voto. E nessa altura, podem crer... vai ser um buraco!...

GUETIM

TERRENOS QUE DÃO FRUTOS

Em Edital publicado pela Câmara Municipal de Espinho com o n.º 28/79 é tornado público que vai ser «desafectado do domínio público um terreno com 100 m², cujas confrontações são também publicadas, pelo preço de 18.000\$00.

Ora, se a memória não nos falha foi dito por pessoa responsável da Administração da Freguesia, quando se começou a discussão para a escolha do terreno para a construção das casas sociais da Solverde, que esse terreno a ser vendido só o seria por 2.000.000\$00. Julgamos não serem necessários os comentários. Teremos só que nos alegrar pois é patente neste caso que a luta anti-inflacionária está a dar os seus frutos...

STE

SOCIEDADE TURISMO
DE ESPINHO, SARL

Sede em Espinho

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Senhores Accionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 21 de Junho de 1979, pelas 15 horas, no edifício da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, ao Largo dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação da situação financeira da Sociedade.
2. Deliberar sobre a prestação de garantias reais à União de Bancos.

Espinho, 31 de Maio de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, representada por

Arq.º JERÓNIMO FERREIRA REIS

ANTA

FESTAS POPULARES
EM ANTA

Iniciam-se no próximo dia 12 e prolongam-se até ao dia 17, domingo, as tradicionais Festas Populares da freguesia de Anta que, este ano, vão ser organizadas, uma vez mais, pela Comissão da Paróquia daquela freguesia, e cujo produto reverterá a favor das obras da Igreja de Anta.

Do programa, a realizar no Monte Lirio, Ponte de Anta, destacam-se, dia 13, às 22 horas, uma sessão de variedades com a Tuna de Anta e o Rancho de S. Martinho de Anta, dia 15, igualmente às 22 horas, uma actuação do Conjunto Concha da Costa Verde, dia 16, ainda às 22 horas, baile pelo conjunto Complexo 4 e, finalmente, no dia 17, domingo, haverá um Festival Folclórico pelo Rancho Semente de Esmojães.

ESTABELECIMENTO
DE MÓVEIS
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES
EM MOBÍLIAS
DE ESTILO
SÉCULO XVII

JOSÉ AZEVEDO
PERES BIZARRO

Rua 4, n.º 667 * Tel. 921324

ESPINHO

FERIADOS DE JUNHO

— LA TOJA E VIGO 1 dia — 9/6
— ALGARVE DE SONHO 4 dias — 13 a 17/6
— VIGO E TUY 1 dia — 16/6

ATENÇÃO

Informamos o público que, dentro de dias, vamos abrir num estabelecimento (rés-do-chão), a n/ Agência de Viagens COM ALVARÁ.

TRATAMOS DE:

Passaportes; Bilhetes de Avião, Barco e Comboio; Autopullmans próprias para excursões; Excursões para grupos excursionistas; Vistos consulares; Hotéis; Aluguer de Automóveis s/ condutor; Viagens diárias para Lisboa; Organização de excursões; etc. (TEREMOS PESSOAL ESPECIALIZADO).

— DAMOS 2% DE DESCONTO PARA BILHETES DE AVIÃO, BARCO E COMBOIO, EXCURSÕES E AUTOPULLMANS.

Somos:

AGÊNCIA DE VIAGENS PRAIA DO SOL
provisoriamente na Rua 19 N.º 343-1.º

Telef. 920466 — ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3000 EXEMPLARES

PARA QUANDO UM EMPRÉSTIMO ESTRANGEIRO UNICAMENTE DESTINADO À HABITAÇÃO?

A tecla da «habitação» começa a ficar rompida de tanto se bater infrutiferamente. Toda a imprensa de grande expansão tem dedicado largos espaços a tão pertinente e escaldante tema, mas não surgiu ainda da parte dos nossos governantes, o mínimo esboço de se resolver tão grave e escaldante problema.

Não há casas para alugar e as poucas que aparecem são para rendas que rondam os 10.000\$00, portanto incomportáveis com os débeis orçamentos de mais de 90% dos trabalhadores portugueses.

Também, por outra via, alguns interessados conseguem obter tecto à custa de «luvas» de muitas dezenas de contos, pela «calada» para não denunciar o «negócio».

Em Espinho, tal como nos outros concelhos do país, a carência de habitações é tremenda, cifrando-se em 3.000 as necessidades apontadas pelas estatísticas realizadas há cerca de três anos, cujo volume deve ser nos dias de hoje bastante mais elevado.

Em construção ou vias de se construir, há cerca de 900, que quando chegarem a estar habitáveis, não resolvem problema algum pois com a evolução dos tempos no campo demográfico, deve continuar a manter-se a cifra das 3.000. Algumas estão já em condições de serem habitadas, mas... faltou a verba para se instalar o saneamento básico e ligação da água...

Também foram construídas algumas habitações para a Função Pública, junto à Caixa Geral de Depósitos e num terreno da mesma, estando já concluídas há vários meses, mas por habitar (devido às eternas burocracias que nos diziam que após o 25 de Abril iam terminar) estando as casas a deteriorar-se progressivamente.

Um problema gravíssimo surge neste país de surpresas: o Estado deve relativamente, aos empreiteiros, 8 milhões de contos por trabalhos realizados em 1978 e não paga juros desse dinheiro, nem se compromete com datas para liquidação, sobre-carregando as empresas construtoras que trabalham por vezes com capitais cedidos pela Banca nacionalizada (nossa) que por sua vez não se compadece e os juros correm da mesma forma como se as construtoras tivessem os seus débitos regularizados, o que torna completamente impossível a acção construtora.

E tanto se criticava antes do 25 de Abril a crise de habitação, apontando-se problemas de resolução imediata, como uma cada para todos!!!

Hoje, os indivíduos que compraram uma casa com dinheiro emprestado pela C. G. D. ou B. F. N. terão de pagar, no final, três vezes mais o montante do valor adquirido, devido à alta dos juros e operações bancárias.

Quem pode suportar tudo isto?

Segundo os técnicos trazem a público, e como exemplo, citamos: se o indivíduo adquiriu uma habitação no valor de 800 contos, recorrendo ao crédito público, terá de pagar (!) mensalmente, durante os primeiros cinco anos 13.000\$00 e a partir do sexto ano, só (se a taxa de juro não foi alterada) 16.500\$00!!!

Agora pergunta-se: quem poderá suportar tal quantitativo ao preço em que estão os comestíveis, a roupa e... sem um serviço de saúde completamente gratuito?

A construção clandestina, por sua vez, desenvolve-se desenfreadamente e agora é um óbice tremendo para os municípios, pois os locais não dispunham das necessárias infraestruturas. Os anos de 75/76, foram de uma anarquia sem precedentes. Cada um fazia o que queria e agora, as consequências.

É francamente lamentável que tudo isto aconteça, num país onde há cinco anos se dizia irmos a caminho de um socialismo, denegrido afinal de contas a vida dos cidadãos portugueses com promessas vãs e irrealizáveis, embora com falinhas mansas nos dissessem que todos os portugueses deviam possuir uma habitação condigna.

Claro que o «deviam» possuir e não «iam» possuir, aqui a diferença interpretativa, que deu lugar a todo este estado lamentável de coisas.

E gasta-se tanto dinheiro mal gasto em várias coisas de subinteresse para os cidadãos, nomeadamente no Exército, que se procura forte e poderoso (para quê, para defender o quê? Açores e Madeira? ou qualquer invasão da Espanha?)

O nosso Governo deveria preocupar-se seriamente com a habitação dos portugueses, tentando a nível internacional obter condições de empréstimo ou dadas das grandes potências para a resolução definitiva deste gravíssimo problema que afflige muita gente, mas a que os senhores governantes (já viram algum a procura de casa?) não poderão dar o valor.

A. T. A.



a Cidade

SECRETÁRIO JUDICIAL

Acaba de ser promovido a Secretário Judicial, por despacho publicado no Diário da República, n.º 121-III Série de 26 do corrente, o senhor Afonso Costa de Almeida, que desempenhava as funções de Chefe da Secretaria Judicial desta comarca de Espinho.

A posse foi-lhe conferida pelo Excmo. Dr. Juiz de Direito do 1.º Juízo.

SERÁ VERDADE?

CÂMARA EDITA BOLETIM CULTURAL

Segundo ouvimos dizer parece que a Câmara Municipal de Espinho começou a editar, com uma periodicidade trimestral, um Boletim Cultural que, conforme nos constou, é dirigido por Francisco Azevedo Brandão.

Dando ainda crédito aos mesmos rumores este Tal Boletim Cultural pretende ser o repositório histórico, etnográfico, linguístico, literário, musicológico, sociológico, e económico, da Costa Verde.

Também se diz que tem 112 páginas e que este primeiro número inclui rubricas sobre a história de Espinho, sua Imprensa, documentos, etc., etc.

O «Defesa de Espinho» gostava de confirmar e de dar uma certeza aos seus leitores mas como a Câmara de Espinho não nos enviou nenhum exemplar, certamente são só boatos...

UMA ARTISTA ESPINHENSE NO 10 DE JUNHO NA ILHA DA MADEIRA

Praticamente com o jornal a entrar na máquina tivemos conhecimento que na sua reunião de 24 p.p. a Câmara Municipal do Funchal deliberou convidar a solista espinhense Manuela Blgail a tomar parte no concerto a realizar nas comemorações do dia 10 de Junho como também dando outros concertos na Pérola do Atlântico entre 6 a 15 do corrente.

RECITAL DE PIANO

Promovido pela Academia de música de Espinho, com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, vai realizar-se na próxima terça-feira, dia 12 de Junho, às 22 horas, no Hotel Praia-golf, um recital de piano de música de vanguarda executado por Jorge Peixinho que interpretará obras da sua autoria.

médicos

CARLOS MATOS VIEGAS

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA e DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º, Dt.º
— Telefone 921024 —

Daniel R. Iglésias

Confeções para Homem e Senhora — Modas — Novidades

Estabelecimentos: Rua 19 n.º 203 e 188 — Telef.:

Establ 920463

Resid. 920086

ESPINHO

ÉM ESPINHO

ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA FICA A

CABANA

Restaurante — Snack — Discoteca

PRAIA DA SECA — TELEFONES, 921322 e 921966
APARTADO 143 — ESPINHO

SALÃO DE FESTAS PARA CONFRATERNIZAÇÕES

Reservado aos domingos e feriados para convívio dançante da juventude
Encerrado às terças-feiras para descanso do pessoal excepto nos meses de Julho e Agosto.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL n.º 39/79

REUNIÕES ORDINARIAS

ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada na reunião ordinária de dezoito do corrente e para efeitos do disposto no número dois do artigo cinquenta e oito da Lei número setenta e nove traço setenta e sete, de vinte e cinco de Outubro que as reuniões ordinárias desta Câmara passam a ter lugar nos Paços do Concelho, às primeiras quintas-feiras de cada quinzena, com início às catorze horas.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 21 de Maio de 1979.

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bartolo

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

GRITO DA SOLVERDE CHEGOU A S. BENTO!

Demonstrando e reconhecendo que a Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde (SOLVERDE) é efectiva e indiscutivelmente um parceiro de diálogo que se ouve e se segue no panorama turístico e social do nosso País, o Ministério do Comércio e Turismo fez chegar ao presidente do Conselho de Administração daquela sociedade a carta que, pelo valor do seu conteúdo, transcrevemos na íntegra:

«Reportando-me à carta de V. Exa. anotada em epígrafe, cumpre-me transmitir que o Gabinete da Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro, por seu ofício n.º 5658, de 21.5, submeteu

à consideração de Sua Excelência o Senhor Ministro da Habitação e Obras Públicas «Moção» relativa ao estado das estradas que dão acesso à Praia de Espinho.»

Por sua vez, a referida «Moção» é a seguinte:

«Os Accionistas da SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A.R.L., com sede em Espinho, concessionária da Zona de Jogo de Espinho, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de Abril de 1979, deliberaram por unanimidade, a seguinte:

MOÇÃO:

— Atendendo à validade e relevante interesse turístico desta Sociedade, não só para esta cidade, mas, principalmente, para o País, sendo primordial pólo de atracção de dilatada área geográfica;

— Atendendo à insofismável capacidade desta Sociedade confirmada pelo desenvolvimento e participação em inúmeras realizações de carácter turístico, social e sócio-económico, cujos programas vêm sendo escrupulosamente levados a efeito, paralelamente à sua inegável e reconhecida probidade na fundamental

actuação da exploração da referida Zona de Jogo;

— Atendendo aos elevados encargos fiscais, escrupulosamente cumpridos por esta Sociedade e que revertem para o Erário Público, factor da maior relevância para o interesse Nacional;

— Atendendo à relevância desses mesmos encargos, que atingem a elevada cifra global de Esc.: 155.737.157\$00, respeitantes ao período de 1974 a 1978;

— Atendendo que grande reflexo das situações descritas, nos considerando anteriores depende basilaramente das vias de circulação de acesso a Espinho, que permitam a maior facilidade e

segurança na deslocação dos utentes desta Zona Turística;

— Atendendo ao estado deplorável em que se encontram as estradas que conduzem a Espinho, nomeadamente as do Porto e de Aveiro, verdadeiramente impeditivas de deslocações a Espinho;

Delibera, esta Assembleia Geral, apelar a Sua Excelência o senhor Primeiro-Ministro solicitando a sua valiosa interferência para que sejam tomadas as imediatas e rápidas medidas para reparação da estrada Porto-Espinho, cujo lastimoso estado de conservação e de circulação que, além de afectarem transcendentemente esta Zona de Jogo, tornam assaz precária e perigosa a circulação em tão fundamental e sobrecarregada via, com os maiores reflexos negativos em todo e total aspecto com que se inter-relaciona.»

EFEMÉRIDES

AS OBRAS DA MINA

Anda a Câmara empenhada em descobrir água (para o Inverno), na Mina do Norte — a que deve abastecer o chafariz do Largo da Senhora da Ajuda e o marco fontenário do Largo do Passeio Alegre.

Essa mina, segundo nos informam, tem sido ultimamente uma verdadeira fundição do dinheiro do Município. Contra o facto temos ouvido indignados e insuspeitos protestos.

Francamente, não se percebe a mesmagem de gastar rios de dinheiro com um filão de água que, por maiores sacrifícios que façam, nunca chegará a satisfazer as necessidades da parte baixa da povoação.

Não seria mais económico a Exm.ª Sr.ª Municipalidade procurar a solução do problema por outro processo, isto é, explorando com proveito o novo manancial?

Toda a gente o vê, mas a Câmara, em seu alto critério, não o compreende assim, nem à mão de Deus Padre.

(«Gazeta de Espinho»,
13 de Março de 1906)

SÚPLICA A NOSSA SENHORA DA PAZ

Esta feliz composição do muito apreciado musicólogo e nosso querido conterrâneo, sr. Fausto Neves, com letra do dedicado poeta local sr. Carlos de Moraes, acaba de ter em Fátima a sua maior consagração.

Muitos milhares de pessoas ali reunidas nos dias 12 e 13 do corrente, entoaram o formoso hino, com verdadeira unção religiosa, suplicando à Virgem a sua protecção para a nossa Pátria, livrando-a das calamidades da guerra que infelicitam a Humanidade.

O empolgante coro ouviu-se nitidamente em Espinho, como em todo o País, através dos aparelhos de rádio, emitido pela Emissora Nacional.

Por mais este autêntico triunfo espiritual, felicitamos, vivamente, o nosso querido amigo Fausto Neves.

(«Defesa de Espinho»,
18 de Maio de 1941)

...E POR AÍ VIZINHO COMO VAI ISSO?

MAL MUITO MAL DIZ-SE EM MOZELOS

«As festas do MENINO JESUS, em MOZELOS, são apenas FILMES ESCANDALOSOS. Os casamentos agora já não se fazem na IGREJA, mas sim na residência PAROQUIAL, como aconteceram dois no dia 6 de MAIO. Um dum cidadão desta terra. O outro a comitiva era de OLEIROS. Nada nos admira que amanhã estas cerimónias religiosas se venham a fazer em ALGUM CURRAL DE VACAS! E dando seguimento a esta minha honesta afirmação, tive também alguém que me ilucidasse que ainda não vai decorrido muito tempo, na Serra do PILAR, se fez um outro NUMA GARAGEM! Além disto é verdadeiramente escandaloso o que se está a passar dentro da nossa IGREJA. Os montes de LIXO são tais, que devem enojar até os próprios ratos que lá vão andando para levar a VIDA. NÃO se acredite em ninguém D. António. Quando receber este jornal aí na DIOCESE desloque-se imediatamente e sem dar tempo para que lá se faça qualquer limpeza, e verifique a imundície que lá EXISTE. Na segunda-feira de PASCOA, assistimos como já vem sendo hábito, a uma missa por alma dos músicos da nossa TUNA falecidos. Notámos que o senhor BERNARDINO, deveria estar tão enojado das pingas que engoliu em exagero de véspera, que nesse acto, esqueceu-se de deitar o vinho no CALICE, tendo alguns verdadeiros católicos ATENTOS, notado tão indesmentível fracasso.»

(In «Correio da Feira», 1/6/79)

PIOR, MUITO PIOR DIZ-SE EM OVAR

«Pelos vistos, a inconcebível bomba estoirou na passada segunda-feira.»

Infelizmente e para sua confirmação, basta começarmos por transcrever o telegrama, dentre outros, que no passado dia 28 foi transmitido ao Senhor Presidente da Assembleia da República:

«Magistrados, Advogados, funcionários Tribunal Ovar, sabedores próxima discussão alteração Organização Tribunais, propondo classificação Tribunal Ovar 2.ª grau, solicitam intervenção Vossa Excelência junto Grupos parlamentares alertando para Tribunal Ovar que é 1.ª classe desde 1973 com movimento processual superior ao Cível a Aveiro e Vila da Feira e receitas também superiores a ambos. Seguem mapas comprovativos.»

Esta simples transcrição é mais que elucidativa quanto aos reais perigos que a nossa Co marca corre de baixar de categoria, quando nada, absolutamente nada, o pode justificar.

De tal medida, que não acreditamos se possa concretizar — apesar de tudo ser possível neste original país! — seriam incalculáveis os prejuízos, de toda a ordem, que daí adviriam para o nosso Concelho, prejuízos que TODOS NÓS temos obrigação de evitar, protestando e fazendo valer os nossos incontestáveis direitos!»

(In «Notícias de Ovar», 31/5/79)



KING SPORT

JOAQUIM MONTEIRO MARTINS
RUA 62 N.º 97 — TELEFONE 923380
4500 ESPINHO

TUDO PARA DESPORTO E CAMPISMO
15 % DESCONTO

Entre 15 de Maio e 15 de Junho de 1979
EM TENDAS — CARAVANAS E SACOS
DE DORMIR ANDRÉ JAMET

REABRIU COM NOVA GERÊNCIA

Restaurante ONDÁ Snack-Bar

Serviço de Snack até às 2 horas da madrugada

ESPLANADA DO MAR — ESPINHO

FÁBRICA PROGRESSO

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & CA., LDA.

ESMALTAGEM — ALUMÍNIO — FUNDIÇÃO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

LOUÇAS ESMALTADAS DE ALUMÍNIO — FOGÕES A GÁS

BANHEIRAS ESMALTADAS — PLACAS ESMALTADAS

COFRES — FERROS DE ENGOMAR

EXPORTAÇÃO PARA O ULTRAMAR

Telegramas: FABRICA PROGRESSO

Telefones: P.P.C 922150.922175 — ESPINHO

ESPECTÁCULOS

CINE TEATRO S. PEDRO

DIA 18, Sexta-feira, às 21,45 horas — MASSACRE NO TEXAS — Tecnicolor, com Marilyn Burns, Paul Partain e Gunnar Hansen. — Interdito a menores de 18 anos.

DIA 9, Sábado, às 15,30 e 21,45 horas — O PERSEGUIDO — com Montgomery Wood, German Cobos e Serge Marquand. — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 10, Domingo, às 15,30 e 21,45 horas — O REGRESSO DOS HERÓIS — com Jane Fonda e Son Voight. — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 12, Terça-feira, às 21,45 horas — A CAMA É O MEU CASTELO — com Heidrum Van Hoven, Tamara Baroni, Kai Fischer e Heidi Richter. — Não aconselhável a menores de 18 anos.

DIA 14, Quinta-feira, às 5,30 e 21,45 — ALGEMAS DO PASADO — com Amitabh Bachchan, Jaya Bhaduri e Ajit Bindu. — Interdito a menores de 13 anos.

ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência

Rua 14, n.º 257 — ESPINHO
— Telefone 920296

Dr. Jaime Magalhães

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta. Consultas c/ hora marcada às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas.

Rua 19, n.º 364 — 1.º — Esq.
— Telefone 921218



BANHISTA: RESPEITE AS REGRAS NAS PRAIAS

Começou já oficialmente, prolongando-se até 30 de Setembro, a época balnear.

Entretanto, e desde o princípio do ano, morreram já, nas praias, 13 pessoas e 17 foram salvas.

Porque se morre nas praias? Apenas, e só, porque os banhistas não respeitam as regras do Instituto de Socorros a Náufragos. A utilização descuidada de bóias, colchões, barcos pneumáticos e outros flutuadores, põem muitas vezes os banhistas em situações de perigo.

Em Portugal há 170 praias com exploração balnear e apetrechamento de meios de salvamento onde, cerca de 600 banheiros e nadadores salvadores asseguram vigilância permanente. Por outro lado, 82 outras praias, não vigiadas, apenas terão nadadores salvadores e bombeiros voluntários nos fins de semana e feriados.

Respeite as regras nas praias. Não queira fazer parte das estatísticas.

Lembre-se que brincar com o mar de Espinho é brincadeira que geralmente sai muito cara. E a sua vida não tem preço!

CAIXA * DO * CORREIO

Tem conhecimento de algum caso que possa ser, para si, e para nós, notícia? Então não hesite. Escreva-nos.

Viu, ou viveu, alguma situação que gostaria de ler num jornal? Então não hesite. Escreva-nos.

Sabe de alguma história que mereça ser publicada? Então não hesite. Escreva-nos.

Quer protestar, aplaudir, criticar, elogiar, seja o que for, por aquilo que for? Então não hesite. Escreva-nos.

Precisa de um conselho? Quer apenas desabafar? Então não hesite. Escreva-nos.

A sua carta é sempre, para nós, a mais importante.

SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62 N.º 227 A 231 — TEL. 922986 — ESPINHO
OFERECE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

Alcatifa em caraculo de 1.º 220\$00 m2 * Papéis de parede laváveis, 100\$00 Rolo * Pavimentos plásticos importados para cozinha, salas, Q. B., etc., 200\$00 m2.

COZINHAS POR ELEMENTOS «SÓNIA», CARPETES, MAPLES, CANDEEIROS, TAPETES, COLCHÕES, MÓVEIS E TUDO PARA O SEU LAR

AGRADECIMENTO

António Ferreira Pinto, Médico, residente em Sanguedo, — Feira — na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, vem, por este meio, manifestar-lhes o seu reconhecimento e profunda gratidão.

Sanguedo, Maio de 1979

ANTÓNIO FERREIRA PINTO

Leia, assine e divulgue «DE»

O PAÍS EM POUCAS LINHAS

Quarta-feira passada o País voltou a estar sem transportes ferroviários. Neste jogo de greves — ora agora fazes tu ora agora faço eu — entre a Federação dos Ferroviários e o Sindicato dos Maquinistas, cá a gente, como é costume, é que se lixa. Mas também não faz mal. Mais dez mil menos dez mil de prejuízo ao fim do ano, o Zé, que é bom rapaz, para tudo.

Aqui há dias, num colóquio muita coisa fina realizada em Lisboa, o senhor general Costa Gomes — de má memória — falando sobre o seu camarada Otelo afirmou: «Posso garantir que o general (disse mesmo general) Otelo não teve qualquer influência no desencadeamento do golpe do 25 de Novembro». Pois é. Quando chega a altura de levar os açoitos por terem ido à lata das bolachas, dos maninhos, nunca foi ninguém...

«Pode um bom marxista ser católico?» — perguntou D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto, durante o encerramento de um ciclo de conferências realizado na Biblioteca do Seminário Maior. E continuou: «A resposta a esta pergunta, de cujo sentido negativo ninguém duvida, daria necessariamente a correlativa: portanto também um bom católico não pode ser marxista...» Se alguém tinha dúvidas...

Afinal sempre havia escutas telefónicas...

A perigosa, criminosa, tenebrosa, malfetora, vilã, energúmena, marginal, e todas as outras coisas feias e más, D. Vera Lagoa, continua a ser julgada por ter escrito umas horríveis, abomináveis, asquerosas, abjectas, e mais coisas más, acerca do democrata, antifascista, socialista, inteligente, competente, incorrupto, presidente, deputado, e outras — muitas — coisas boas e bonitas, dr. António Macedo.

Foi autorizado em Conselho de Ministros a introdução do sistema de televisão a cores. Agora é que vai ser giro, durante a transmissão de alguns programas, daqueles em que entram muitos políticos, muitos militares, muitos ministros, ver a cara dos senhores. Uns ficam azuis, outros vermelhos, outros verdes, outros roxos e, a maior parte, amarelos...

As últimas que se contam: Sabem porque é que o dr. Alvaro Cunhal nunca coça a cabeça?... Para não arranhar a cassette! E porque é que o nosso Presidente Eanes anda a leiloar os relógios?... Porque já perdeu o pulso!...

CASINO DE espinho



★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos
SAMBA 4
AFTER LOVE

★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE DE VARIEDADES

★ VARIEDADES

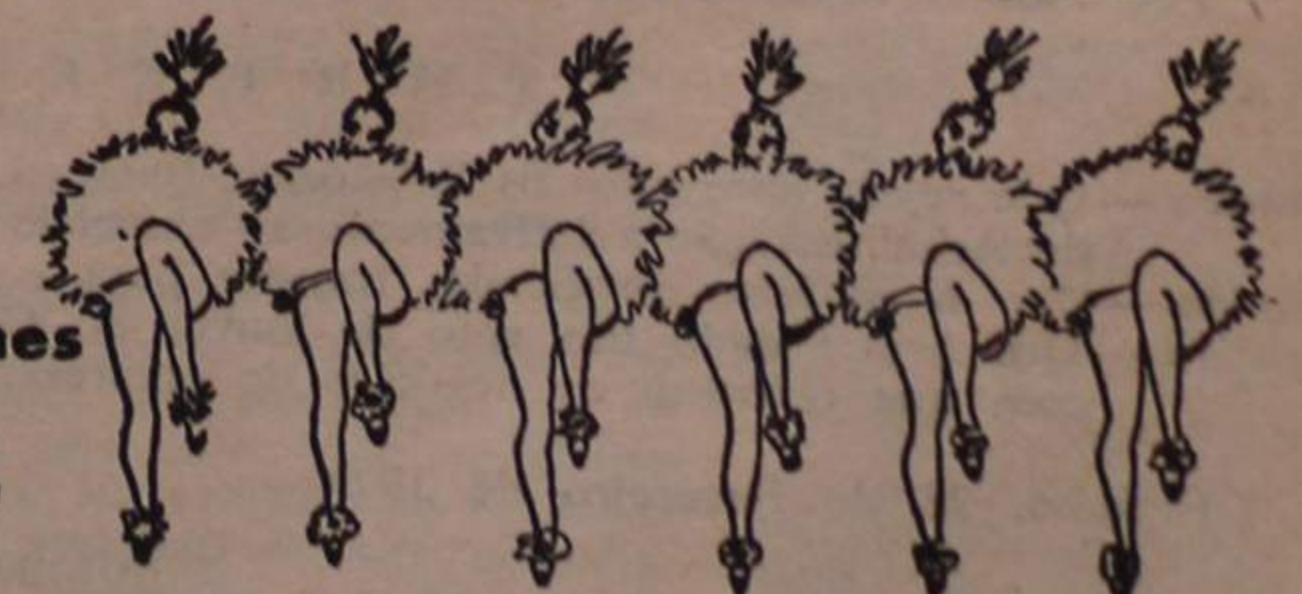
- CASINO BALLET
Ballet Inglês
- BASIL & CHANTAL
Acrobatas Belgas
- LUZIA BRANCO
Cançonetista Portuguesa

jantares
concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238



STE - SOCIEDADE TURISMO DE ESPINHO, SARL.

SEDE EM ESPINHO

EXERCÍCIO DE 1978

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

De acordo com as normas legais e estatutárias, apresentamos a V. Ex.^{as} o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1978.

Economicamente, a situação da empresa permanece praticamente ao mesmo nível da assinalada no ano anterior, facto que se deve à circunstância das receitas não cobrirem a totalidade dos encargos. O «cash flow», todavia, ainda se cifrou positivo e daí que a situação possa aceitar-se sem grandes preocupações.

Financeiramente, a empresa continua a contar com o apoio da União dos Bancos Portugueses, o que a salvaguarda de dificuldades de maior.

Com o objectivo de dar ao património uma expressão mais realista e obter no futuro eventuais benefícios fiscais, foi aplicado o Dec.-Lei 430/78, o qual se traduziu na constituição de uma Reserva de Reavaliação que atingiu cerca de 58 000 contos.

Para terminar, resta-nos agradecer ao Conselho Fiscal a colaboração que ao longo do ano sempre nos prestou.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1979

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

— União de Bancos Portugueses — Presidente
representado por
Eng. Manuel Eduardo de Amorim Ribeiro Neto
— Soc. Gestora de Inic. Financeiras, SOGIN, SARL.
representada por
Dr. Manuel António Botelho Pereira
— Dr. António Mendes Cabral

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

| ACTIVO | | | PASSIVO | | |
|---|-----------------|-------------------|----------------|--|----------------|
| | Activo bruto | Amortiz. e reint. | Activo líquido | | |
| Disponibilidades | | | | Débitos a curto prazo | |
| Caixa | 37 315\$50 | | 37 315\$50 | Fornecedores c/ gerais | 1 690\$50 |
| | 37 315\$50 | | 37 315\$50 | Sector público estatal | 10 832\$50 |
| | | | | | 12 523\$00 |
| Créditos a curto prazo | | | | Débitos a médio e longo prazo | |
| Clientes c/ gerais | 1 427 166\$00 | | 1 427 166\$00 | Empréstimos bancários | 7 505 277\$60 |
| Accionistas c/ gerais | 36 825\$00 | | 36 825\$00 | Outros empréstimos | 3 859 251\$40 |
| Outros devedores | 36 314\$00 | | 36 314\$00 | | 11 364 529\$00 |
| | 1 500 305\$00 | | 1 500 305\$00 | Proveitos antecipados | |
| Existências | | | | Receitas antecipadas | 20 000\$00 |
| Mercadorias | 19 062\$30 | | 19 062\$30 | | 20 000\$00 |
| Matérias subsidiárias | 12 090\$30 | | 12 090\$30 | | |
| Taras | 3 544\$30 | | 3 544\$30 | Total do Passivo | 11 397 052\$00 |
| | 34 696\$90 | | 34 696\$90 | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | SITUAÇÃO LÍQUIDA | |
| Edifícios | 96 667 896\$80 | 25 103 424\$20 | 71 564 472\$60 | Capital | |
| Equipamentos, máquinas e instalações | 50 847 233\$15 | 34 788 764\$45 | 16 058 468\$70 | Capital social | 50 000 000\$00 |
| Equipamento administrativo e mobiliário | 182 325\$30 | 180 683\$90 | 1 641\$40 | | 50 000 000\$00 |
| | 147 697 455\$25 | 60 072 872\$55 | 87 624 582\$70 | Reservas | |
| Custos antecipados | | | | Reserva legal | 399 000\$00 |
| Conservação plurienal | 1 270 881\$90 | 562 580\$30 | 708 301\$60 | Reserva livre | 942 761\$05 |
| | 1 270 881\$90 | 562 580\$30 | 708 301\$60 | Reserva de reavaliação — Dec. Lei 430/78 | 58 299 181\$70 |
| | | | | | 59 640 942\$75 |
| Total das amortizações e reintegrações | | 60 635 452\$85 | | Resultados transitados | |
| | | | | Resultados de exercícios anteriores | 28 272 332\$10 |
| Total do Activo | 150 540 654\$55 | 60 635 452\$85 | 89 905 201\$70 | Resultados líquidos do exercício | |
| | | | | Resultados correntes do exercício | 2 860 460\$95 |
| | | | | Total da Situação líquida | 78 508 149\$70 |
| | | | | Total do Passivo e Situação líquida | 89 905 201\$70 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--|--|----------------|
| Prestação de Serviços | 2.667.774\$20 | | | Reintegrações do Exercício: | |
| Fornecimentos e Serviços de Terceiros | 67.329\$40 | | | Hotel Praia Golf | 3.308.364\$05 |
| Sector Público e Estatal | 3.826\$00 | | | Equipamento Administrativo e Mobil. Div. | 3.652\$00 |
| Despesas com o Pessoal | 194.400\$00 | | | Amortização de Conservação Plurienal | 254.176\$60 |
| Despesas Financeiras | 1.696.497\$10 | 1.962.042\$50 | | | -3.566.192\$65 |
| | | 705.731\$70 | | Resultado Líquido | -2.860.460\$95 |
| | | | | O Técnico de Contas | |
| | | | | Alfredo Coelho Rego | |
| | | | | O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | |

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias em vigor, o Conselho Fiscal acompanhou de perto, ao longo do exercício de 1978 a evolução da empresa através de vários exames aos livros da Sociedade e aos documentos justificativos. Sempre se encontrou tudo dentro do que está estipulado e em boa ordem, o que com agrado se regista.

Acompanhou-se a actividade desenvolvida pelo Conselho de Administração que veio a situar-se dentro dos esquemas verificados nos últimos exercícios.

Os critérios de valorização adoptados além de legais são os que permitem um melhor espelhar da situação da empresa.

Por último uma palavra para expressar ao Conselho de Administração o reconhecimento pela prontidão com que sempre atendeu o Conselho Fiscal.

Por todo o exposto, pode este Conselho Fiscal emitir o seguinte

PARECER

Primeiro — Que sejam aprovados os Relatórios, Balanço e Contas de Resultados do Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1978;

Segundo — Que o prejuízo verificado, transite para o exercício seguinte;

Terceiro — Que seja votado um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo zelo com que orientou os negócios da empresa.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1979

O CONSELHO FISCAL

Dr. Domingos Armando Barbosa da Silva — Presidente
Manuel Lino Moreira Campos

ANEXO AO BALANÇO E CONTA DE RESULTADOS

| | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| 8. O critério valorimétrico das existências adoptado foi o de preço do custo. | | | |
| 12. Os corpos gerentes não são remunerados. | | | |
| Despesas com o pessoal: | | | |
| Ordenados | | | 155.000\$00 |
| Encargos sobre remunerações | | | 34.100\$00 |
| Seguro de acidentes de trabalho | | | 5.300\$00 |
| | | | 194.400\$00 |
| 15. O edifício do Hotel Praia Golf está onerado com hipotecas, cujo valor actual é o seguinte: | | | |
| ao Fundo de Turismo | | | 3.123.972\$50 |
| à Caixa Geral de Depósitos | | | 735.278\$90 |
| | | | 3.859.251\$40 |
| 21. A União de Bancos Portugueses, por força do arrolamento judicial a um accionista, detém 98,3% do capital social. | | | |
| 24. Movimento das contas da situação líquida no exercício: | | | |
| | Saldo inicial | Movimento | Saldo final |
| 52. Capital social | 50.000.000\$00 | | 50.000.000\$00 |
| 55. Reserva legal | 399.000\$00 | | 399.000\$00 |
| 57. Reserva de reavaliação | | 58.299.181\$70 | 58.299.181\$70 |
| 58. Reserva livre | 942.761\$05 | | 942.761\$05 |
| 59. Resultados transitados | 28.272.332\$10 | | 28.272.332\$10 |
| 60. Resultados líquidos | | 2.860.460\$95 | 2.860.460\$95 |

Os restantes pontos não são aplicáveis a esta sociedade.

O técnico de Contas,
Alfredo Coelho Rego

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FARMÁCIAS

TURNO - C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
 Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
 Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
 Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
 Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
 Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
 Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

TELEVISÃO

RTP-1

21,10 — «Os Lutadores»
 22,30 — Cine Clube

SEXTA-FEIRA

18,35 — Jardins Zoológicos (o de Pretória)
 20,35 — O Astro (vai no 166)
 21,30 — Especial Vila Real
 22,05 — Poldark (e vão 14)

SÁBADO

20,32 — Dick Tracy (é o 5.º episódio)
 21,30 — Desporto 79
 23,00 — Série Portuguesa

SÁBADO

15,00 — O Circo chegou
 16,45 — «Os Lenhadores»
 18,55 — 10 de Junho (Honrar a Pátria)
 22,00 — Reportagem do Exterior

DOMINGO

Se não gostou do programa da RTP-1, feche a televisão e vá dormir que amanhã é dia de trabalho.

DOMINGO

À tarde, como vai estar sol, vá para a praia.
 À noite, como vai estar luar, dê um passeio na avenida ou na esplanada.

RTP-2

SEXTA-FEIRA

20,32 — No rasto de... (Aviadores antigos)

enfermeiros

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

TODOS OS SERVIÇOS DE: ENFERMAGEM * OXIGÉNIO CAMAS ARTICULADAS, etc.

HORÁRIO:
 das 9 às 12,30 horas e das 14,30 às 19 horas
 SÁBADO das 10 às 12 h
 — Telefone 921587 —
 Rua 16, n.º 868 — ESPINHO (Frente à Igreja)



NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
 MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injeção — Compressão — Extensão
 — Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS

CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

OLEADOS E PLÁSTICOS

Telefone, 922375 — Apartado N.º 4

ESTRADA DO GOLF

ESPINHO

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398

Junto Estação das camionetas Porto — Espinho

VÁRIAS ESPECIALIDADES EM SERVIÇO NESTA POLICLÍNICA E QUE JÁ É DO DOMÍNIO PÚBLICO.

Serviço Médico Permanente (Nocturno e Fins de Semana) nesta policlínica ou ao domicílio.

Enfermagem permanente dentro em breve

Almoce, Jante e Ceie no SNACK S. PEDRO

BAR

Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

RESIDENCIAL

PORTO

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

SALVE 12-6-79

Parabéns Sr. JOSÉ FERREIRA QUEIRÓS, do Bairro Moderno, c/ 20, nesta Cidade

«MEU QUERIDO PAIZINHO»

É com profunda mágoa que não estou junto de si, paizinho querido, nesta data festiva, em que completa a linda idade de 75 anos. Permita Deus que esta data se repita ainda por longos anos, na companhia da mãezinha, são os votos sinceros da sua netinha, genro e filha, que, ausentes na Alemanha, o abraçam e beijam com saudades.

FATTY — ARNALDO

e FERNANDA FIGUEIREDO



CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP
 Apartado 1266
 1008-Lisboa-Codex

CONCORRENTE

Nome.....
 Morada.....
 Localidade..... Telf..... Distrito.....

ACOMPANHANTE

Nome.....
 Morada.....
 Localidade..... Telf..... Distrito.....

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível os nomes do par de concorrentes. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266-1008-Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço postal

CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP
 Apartado 1423
 1012 -Lisboa-Codex

Sessão Nº.....
 Filme.....
 Data de emissão do Filme..... /..... /..... RTP/1 RTP/2

Nome.....
 Morada.....
 Localidade..... Telf..... Distrito.....

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível, título do filme a resposta e o nome do concorrente. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 1012- Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço postal



DESPORTOS



A CONFIRMAÇÃO:

PENAFIEL, 1-ESPINHO, 4

Jogo efectuado no Estádio Municipal de Penafiel sob um sol radioso e uma boa assistência com larga percentagem de espinhenses.

Árbitro: Marques Pires, de Setúbal.

PENAFIEL — Veloso; Alberto, Carrico, Almeida e Quim; Nelson (Cardoso), Válder e Romão; Virgílio, Meireles e Abel.

ESPINHO — Domingos; Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves I e Raúl; João Carlos (Gonçalves II) Perra e Sobral; Mória (Vitorino Belinha) Reis e Canavarro.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Reis (55 m.) Vitorino Belinha (69) Canavarro (71 e 83) e Abel (77).

Cartão vermelho: Quim.

Cartão amarelo: Nelson, Válder, Gonçalves e Romão.

Último jogo do campeonato e para o Sporting Clube de Espinho a merecida festa de consagração, em Penafiel, perante «um mundo» de espinhenses que quiseram acompanhar a sua equipa.

Nas primeiras horas da tarde a «caravana» alvi-negra começava a demandar a velha cidade penafielense, perante os olhares atônitos de quantos presenciaram aquele movimento invulgar, só possível dum povo baírrista e entusiasta como o espinhense, que nas horas boas, ou nas horas difíceis souberam emprestar o melhor do seu entusiasmo e fervor clubista.

Mal o prélio se iniciou, notava-se no nosso adversário um certo descontentamento pelo desenrolar dos acontecimentos de uma equipa com personalidade, que sabia tratar a bola com cariz de campeão, mas sem pressas de resolver a contenda.

O nervosismo à medida que o tempo decorria ia-se apossando dos donos da casa, que começavam a perder o controlo dos seus procedimentos, fazendo o jogo «aquecer» um pouco. Desse «aquecimento» resultou aos 26 minutos a expulsão do defesa Quim, por agressão ao nosso extraordinário jogador João Carlos.

A partir dessa altura o juiz setubalense, sr. Marques Pires teve de exercer forte determina-

ção nas decisões que implicassem jogo duro, sendo forçado a mostrar cantões amarelos aos atletas.

Findou o primeiro tempo com o marcador sem funcionar que não espelha de modo algum o labor de ambas as equipas.

No reatamento o Sporting de Espinho, como maior determinação, jogando em boa velocidade abriu a contagem num castigo máximo em que Reis não perdoou. Cerca de 10 minutos depois, Vitorino numa bela jogada apontaria o segundo, seguindo-se-lhe Canavarro com dois tentos.

Boa partida, entre duas equipas decontraidas, pela sua posição na tabela classificativa completamente definida, que se lamenta apenas não ter sido correspondida pelos donos do terreno.

No regresso, as imensas viaturas da caravana fizeram festa em todo o percurso, sendo de grande júbilo à entrada, ao fim da tarde, nesta cidade, onde se viveram horas de euforia.

Parabéns pois e vamos então preparar a equipa para «outros voos» na época 79/80.

RESULTADOS

| | |
|------------------------------|-----|
| Lourosa-Paredes | 1-3 |
| Tadim-Gil Vicente | 2-3 |
| Fafe-Leixões | 1-2 |
| Riopele-Salgueiros | 2-4 |
| Paços de Ferreira-Desp. Aves | 4-0 |
| Vianense-Chaves | 0-2 |
| Rio Ave-Aliados | 2-1 |
| Penafiel-Espinho | 1-4 |

CLASSIFICAÇÃO

| | | | | | | | |
|-------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Espinho | 30 | 20 | 8 | 2 | 69 | 23 | 48 |
| Rio Ave | 30 | 20 | 5 | 5 | 51 | 25 | 45 |
| Fafe | 30 | 16 | 5 | 6 | 36 | 23 | 40 |
| Penafiel | 30 | 18 | 3 | 9 | 52 | 35 | 36 |
| Leixões | 30 | 14 | 8 | 8 | 55 | 41 | 36 |
| Riopele | 30 | 14 | 8 | 8 | 44 | 30 | 36 |
| Salgueiros | 30 | 10 | 12 | 8 | 45 | 37 | 32 |
| P. Ferreira | 30 | 11 | 8 | 11 | 40 | 38 | 30 |
| Chaves | 30 | 10 | 9 | 11 | 40 | 43 | 29 |
| Gil Vicente | 30 | 10 | 8 | 12 | 36 | 39 | 28 |
| Paredes | 30 | 11 | 6 | 13 | 30 | 33 | 28 |
| Lourosa | 30 | 11 | 6 | 13 | 35 | 37 | 28 |
| Vianense | 30 | 8 | 7 | 15 | 35 | 48 | 23 |
| Tadim | 30 | 3 | 7 | 20 | 17 | 59 | 13 |
| Aves | 30 | 5 | 3 | 22 | 19 | 66 | 13 |
| Aliados | 30 | 3 | 6 | 21 | 25 | 47 | 12 |

Graças ao dinamismo da «Sol-verde», a mais alta competição velocipedica portuguesa, terá o seu início nesta cidade, mais uma vez com a realização do «Prólogo Espinho-Espinho», em contra-relógio individual, num percurso urbano de 3,6 quilómetros, realizando-se no dia seguinte a etapa Espinho - Guimarães.

ANDEBOL

MUDANÇA NOS COMANDOS DO ANDEBOL ESPINHENSE

António Canelas, técnico espinhense da modalidade, nomeado chefe da Secção do S. C. de Espinho, reestrutura com o entusiasmo que lhe é conhecido, o Andebol dos Tigres. Várias aquisições estão na sua agenda para a equipa sénior algumas, pelo que julgamos saber, de valor reconhecido. Porque segredo continua a ser a alma do negócio, só em tempo oportuno divulgaremos nomes. Para já a certeza de que se trabalha para que na próxima época o valor da equipa espinhense esteja à altura, pelo menos, do conseguido na que agora termina.

ANDEBOL FEMININO

Está a equipa Feminina do S. C. de Espinho em grande actividade, disputando simultaneamente o Torneio da Associação de Andebol do Porto e o I Torneio Feminino do Grupo Desportivo do Amoníaco Português. É pena que os jogos estejam a ser todos efectuados, quer no Porto quer em Estarreja, facto que não permite aos espinhenses apreciarem o magnífico conjunto que constiu esta equipa. Na realidade as jovens espinhenses estão a comportar-se numa forma que merece realce, senão vejamos:

No Torneio da Associação de Andebol do Porto a equipa espinhense ocupa o 2.º lugar na tabela classificativa já na II Volta do referido Torneio, embora, como atrás se disse, tenha efectuado todos os jogos na cidade do Porto. Pudemos assistir ao seu último jogo, disputado no Pavilhão do Lima contra a equipa da casa, o Académico do Porto — 1.º classificado — e ficamos francamente surpreendidos com o valor técnico das duas equipas, às quais não falta até uma certa manobra táctica com alguns esquemas bastantes engraçados a denunciarem um trabalho de preparação em profundidade. O resultado final — Académico 10 - Espinho, 9, demonstra o equilíbrio existente durante toda a partida. Note-se ainda que a arbitragem, bastante caseira, beneficiou, como é evidente, a equipa do Académico.

A equipa Espinhense formou e marcou: Vera — Rosa Maria, 2 — Paula, 3 — Clara, 1 — Ana Fernanda, 2 — Helena — Júlia, 1 — Auzenda — Lucília, Rita e Paula.

No Torneio do Amoníaco Português as Tigres ocupam o 1.º lugar na tabela classificativa e são as candidatas número 1 à vitória final.

Os resultados da II jornada foram como segue:

Espinho, 15 — S. Bernardo 4.
Amoníaco, 8 - Aprocred, 10.

Francisco Barbosa

VOLTA-79

APRESENTADA NO CASINO DE ESPINHO

Para efeitos de apresentação da prova e historiando todas as dificuldades inerentes à completa organização que orçará em 5000 contos (!), reuniram-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho as individualidades federativas e outras ligadas ao certame, tendo Jorge Lara minuciado a importância e as dificuldades económicas da prova.

A «Volta a Portugal» terá lugar no mês de Agosto, de 3 a 11, terminando em Loulé, depois dos ciclistas percorrerem 1.868 quilómetros, com 15 etapas e 3 contra-relógios.

O itinerário é o seguinte:

DIA 3 — Prólogo: contra-relógio individual em Espinho (3,6 km.)

DIA 4 1.ª etapa: Espinho-Guimarães (84 km.)

DIA 5 — 2.ª etapa: Guimarães-Mondim de Basto (89 km.) e 3.ª etapa Modim de Basto-Lamego (131 km.)

DIA 6 — 4.ª etapa: Lamego-Agueda (31 km.)

DIA 7 — 5.ª etapa: Agueda-Leiria (160 km.)

DIA 8 — 6.ª etapa: Leiria-Seia (160 km.) e 7.ª etapa: Seia-Gouveia (contra-relógio individual de 15 km.)

DIA 9 — 8.ª etapa: Gouveia-Mirandela (162 km.)

DIA 10 — 9.ª etapa: Mirandela-Pinhel (156 km.)

DIA 11 — 10.ª etapa: Pinhel-Guarda (104 km.) e 11.ª etapa: Guarda-Penhas da Saúde (54 km.)

DIA 12 — 12.ª etapa: Covilhã-Elvas (202 km.)

DIA 13 — 13.ª etapa: Elvas-Évora (130 km.)

DIA 14 — 14.ª etapa: Évora-Ourique (142 km.)

DIA 15 — 15.ª etapa: Ourique-Loulé (88 km.) e 16.ª etapa:

Loulé-Loulé (contra-relógio individual de 33 km.)

PREMIOS DA MONTANHA

1.ª etapa: Espinho - Guimarães, no Sameiro (2.ª categoria).

2.ª etapa: Guimarães - Mondim de Basto, na Senhora da Graça (1.ª categoria).

3.ª etapa: Mondim de Basto-Lamego, no Alto do Valão (2.ª categoria) e na serra das Meadas (1.ª categoria).

4.ª etapa: Lamego-Agueda, em Alcôbra (3.ª categoria).

6.ª etapa: Leiria-Seia, na Mucela (3.ª categoria).

7.ª etapa: Gouveia - Mirandela, no Alto da Ventosa (1.ª categoria) e Trincheira do Navo (3.ª categoria).

8.ª etapa: Mirandela-Pinhel, na Nabo (3.ª categoria, Moncorvo (3.ª categoria) e Pinhel-placa (2.ª categoria).

9.ª etapa: Pinhel - Guarda, no Alto da Marofa (3.ª categoria) e Guarda, meta final (1.ª categoria).

10.ª etapa: Guarda - Penhas da Saúde, em Santa Cruz (3.ª categoria) e Penhas da Saúde (1.ª categoria).

11.ª etapa: Covilhã - Elvas, na Gardunha (3.ª categoria) e Alto do Tejo (3.ª categoria).

TELEFONE 920466

AGÊNCIA DE VIAGENS
PRAIA DO SOL

Gerente (ex-sócio da Turispraia) José Carlos Marques

Rua 19 n.º 343-1.º - ESPINHO

RONI

SNACK - BAR RESTAURANTE

ANGULO DAS RUAS 26 E 23
(saída para o Picoto — próximo do Hospital)

ESPINHO

ESPECIALIDADES INDIANAS

ARROZ DE CARIL À INDIANA
PEIXE FRITO À INDIANA
CHAMUSSAS * BIRIANI
PULAU * PRATOS DIVERSOS

Confecção esmerada
por cozinheiras indianas

ESPECIALIDADES AFRICANAS

GALINHA À CAFREAL
FRANGO DE CHURRASCO
(assado a carvão)

— VENDAS PARA FORA —

COZINHA PORTUGUESA

O LOCAL IDEAL PARA ENCONTRO DE AMIGOS

O PRAZER DE UMA REFEIÇÃO TÍPICAMENTE INDIANA EM PORTUGAL, NUM AMBIENTE FAMILIAR E SELECIONADO

➤ ESPERAMOS POR SI! ◀

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203

ESPINHO

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 n.º 584 — Espinho — Frente ao Banco Espírito Santo

COMO VÃO OS CAMPEONATOS

A duas jornadas do final, a primeira divisão continua a ser expectativa tanto nos lugares primeiros para definição do campeão que sairá da dupla Porto-Benfica, muito embora sejam os nortenhos quem reúne a maior percentagem de favoritismo de se sagrarem campeões.

No capítulo de despromoções, para além dos Académico de Viseu e de Coimbra, muita coisa pode acontecer com o Estoril, Beira Mar, Marítimo e Famalicão, precisamente alguns dos clubes que podem fazer a «vida negra» aos ambicionados campeões.

Na segunda divisão sobem o Espinho, União de Leiria e o Portimonense, entrando na «liguilha» o Rio Ave, União de Lamas e o Juventude de Évora.

Descem à 3.ª Divisão, na zona norte, Vianense, Tadmim, Aves e Aliados de Lordelo.

Na zona centro, os despromovidos são: Águeda e as consagradas equipas do Marinhense, Peniche e Alba.

Na zona sul, o Atlético (I), Sarilhense, Almada e Odivelas.

Aguardemos agora o desenrolar próximo dos jogos de apuramento na «liguilha» das equipas que fazem companhia na ascensão ao escalão maior do nosso futebol, os campeões das séries do campeonato secundaridivisionário.

HÓQUEI-PATINS

A Associação Académica de Espinho acaba de receber um convite para fazer deslocar a sua equipa de Infantis, até 13 anos, à Bélgica, a fim de participar num torneio com equipas representativas de Espanha, Alemanha, Itália, Holanda e Bélgica. O torneio realizar-se-á em Bruxelas nos próximos dias 31 de Agosto e 2 de Setembro.

Este convite é resultado do prestígio alcançado pelas categorias mais jovens da Associação Académica de Espinho, e constitui prémio para o excelente trabalho desenvolvido pela secção de Hóquei em Patins, deste clube.

Voleibol

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

No concernente à sexta jornada efectuada, o Sporting de Espinho foi ganhar à «negra», o Leixões, no seu próprio reduto, ocupando o segundo posto da tabela, logo seguido do F. C. Porto.

GOLFE

«TAÇA ANTÓNIO ALMEIDA»

Nos «greens» do Clube de Golfe de Miramar realizou-se no préterito sábado um encontro de confraternização entre a equipa local e a do Oporto Golfe Clube, de Espinho, saindo vencedores os espinhenses por 7,5-4,5.

Magnífica jornada desportiva, realçada no decorrer da entrega dos prémios pelo presidente do C.G.M., sr. Alfredo Cunha.

«TAÇA JUBILEU»

José Granja e Manuel Rocha, venceram a prova em epígrafe, disputada em pares em sistema «controboquey» com abono.

ANDEBOL DE SETE

Na penúltima jornada do «Regional» feminino, o Sporting de Espinho perdeu 10-9 com o Académico, no pavilhão da equipa portuense, ocupando agora o terceiro lugar.

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Hóquei em Campo

O espinhense dr. Seco Julião, é o médico que está encarregado da equipa nacional da modalidade que hoje se deslocou à Jugoslávia para efectuar 3 jogos, hoje à tarde, amanhã e no domingo.

O dr. Julião tem vindo a acompanhar de perto os nossos representantes nos seus intensos treinos, mostrando-se de certo modo optimista pela experiência alémfrenteiras.

XADREZ

«OSCAR»

PARA KORCHNOI

O vice-campeão do mundo de xadrez, Viktor Korchnoi, recebeu em Barcelona o «Oscar Mundial de Xadrez de 1978», troféu atribuído pela Associação Internacional de Jornalistas da especialidade.

Antes da cerimónia, Korchnoi realizou uma simultânea de 25 partidas, das quais ganhou dez e perdeu nove, empatando as restantes.

MOBILIA DE SALA DE JANTAR USADA

Aparador, cristaleira, mesa, 6 cadeiras forradas a napa e maple. — Preço acessível.

Rua 23 n.º 191 — ESPINHO

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M. DOENÇAS DOS OLHOS. ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ. TELEF. 922470 — ESPINHO

MERCEARIA E VINHOS

(Antiga loja do Cigalho)
Falar pelo telef. 920270

Dr.ª M. Graça Proença

RUA 19 N.º 192-3.º

Telef. 921841

Marcações e consultas depois das 17 horas.

O direito de ser peão tempo para circular segurança para viver

Os peões constituem o grupo de pessoas mais vulnerável, dos utentes da via pública. 34% das vítimas mortais em acidentes rodoviários, são peões.

Senhor Automobilista

Dê prioridade aos peões nas passeadeiras

Ao mudar de direcção dê sempre prioridade ao peão.

Senhor Peão

Atravesse sempre nas passeadeiras

Exerça o seu direito de prioridade com prudência.

Respeite sempre a sinalização luminosa.



nas passeadeiras prioridade aos peões



circulareviver

DOS 14 AOS 16 ANOS

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS PARA PREENCHIMENTO DE ALGUMAS VAGAS NA LUSARTE — Fábrica de Candeeiros Eléctricos e Ménage
Telef. 920080 — Apartado 16
Monte Lírio — ESPINHO

CORRESPONDENTE - VIAJANTE

Para empresa exportadora de cortiças, falando francês e inglês e conhecedor do mercado de rolhas de França.

Resposta à Redacção ao n.º.....

ÀS EMPRESAS

ECONOMISTAS/TECNICOS DE CONTAS, encarregam-se de:
— Organização e assistência contabilísticas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade
— Apoio fiscal
— Estudos para financiamentos
— Pareceres económico-financeiros

RÁCIO — GABINETE DE ECONOMISTAS
Rua 18 n.º 582-1.º, Dto. — Sala 4



JOAQUIM DA SILVA PINHO

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Com profunda saudade, sua esposa, filhos, noras e demais família, mandam celebrar missa na igreja matriz de Espinho, amanhã, sábado, dia 9, pelas 19 horas, agradecendo desde já a quantos se dignarem participar neste piedoso acto.

O GOVERNO VAI CAIR!

Não se contendo com as saudades da «gaiola», Mário Soares está desejoso, e tudo faz, para voltar para lá. Daí a moção de censura que o Partido Socialista apresentou na passada segunda-feira na Assembleia da República, contra o Governo, daí a determinação do partido de Soares em derrubar, de qualquer maneira, o prof. Mota Pinto.

E se este, efectivamente, não fez ao longo do seu período de gestão deste País que o «gonçalvismo» destruiu, e transformou num enorme buraco de miséria, de desemprego, de falência, grande coisa, temos essencial e principalmente que pensar no que fizeram os governos anteriores com justo destaque, mais pela fanfarronice, para, precisamente, os governos do dr. Mário Soares.

Sim, que fizeram de positivo, de construtivo, de palpável, pelo nosso País e pelo nosso povo, os governos à responsabilidade do dr. Soares?

Com que direito, com que justiça, com que moral, pode vir agora o Partido Socialista invocar os erros que cometeu, a incompetência que demonstrou, a incapacidade que o caracterizou, o aumento do custo de vida que provocou, a irrecuperação económica que permitiu, a desautoridade e o desrespeito pelas leis que facilitou, como motivos para a necessidade de derrubar o governo Mota Pinto?

Mas, deixemos estas reflexões por agora. Para já, uma certeza: o Governo vai cair. E depois?... As hipóteses à escolha não são muitas: ou um novo governo de independentes, ou um entendimento entre partidos, uma plataforma de compromissos com o P. S., ou novas eleições. E terá que ser Ramalho Eanes a decidir.

Para todas estas hipóteses existem contras e a favor. A menos má, a que os partidos, excluindo o comunista, defendem unanimemente, é a de realização de novas eleições, solução que, como dissemos, apresenta alguns pontos negativos tais como a saturação dos eleitores face à ida às urnas e os elevados custos de toda a operação eleitoral.

O que vai ser do nosso País? — é pergunta que o povo, cada vez mais desiludido, cada vez mais esvaziado de uma identidade patriótica e nacional, endossa para os políticos.

Mas estes, os políticos, saberão eles o que vai ser do nosso País?

Saberão eles, ao menos, o que querem?...

FERNANDO BARRADAS

TRANSPORTES URBANOS

PARECEM,
MAS NÃO SÃO...
OU SERÃO
MESMO?

Depois de um mau começo, por uma empresa sem capacidade de resposta, como seria desejável, na resolução de uma das ambições mais pertinentes da cidade de Espinho, eis agora outra sociedade com o título «Turispraia» encarregada da luomoção dos poucos passageiros que aparecem para serme transportados, nas várias carreiras.

Para que o trabalho se processe devidamente, faltam-lhe as necessárias infra-estruturas a fim de tornar o serviço com a validade que se impõem e não andarmos para aqui a «brincar aos transportes».

As viaturas trazem colados grandes letreiros de papel, à laia de carros de propaganda de circo. Não há locais assinalados para paragem das respectivas zonas e o grande público está sem saber o itinerário e onde «apanhar» a carreira!

Não sabemos de quem é a culpa, só verificamos, como legítimos defensores do público, que o serviço é extremamente deficitário não apenas para os eventuais utentes, como logicamente para a «Turispraia» que se deve ver em palpos de aranha para «devar a pesada cruz» que ninguém tenta aliviar.

A MOÇÃO

ERCÍLIO DE AZEVEDO

Os dois atletas, envergando as respectivas camisolas clubistas, postaram-se nos umbrais de S. Bento (que tinha a porta aberta...), ajoelharam (mas não em acto de contrição...) e aos tiros de largada disparados pelos srs. Alvaro Cunhal e Mário Soares romperam em louca correria pelas escadas, gabinetes, corredores, salas de espera e de más esperas...

A dianteira foi ocupada pelo representante do Socialismo, o qual resfolegando a plenos pulmões em breve começou a distanciar-se do seu adversário ou concorrente do Comunismo. Este, incitado pelo grasnido de pato de um seu admirador, bem se esalfava, mas era inútil. O homem do «jersey» rubro distinguido corria como um galgo de raça e entusiasticamente aplaudido, com palminhas secas e estralejantes, pelo veterano campeão do ciclismo socialista, António Macedo, aproximava-se perigosamente do animado hemicycle, levantando bem alto, qual pendão agitado pela brisa marinha, o papel da moção. Adivinhava-se já quem seria o vencedor, quando o sr. Alvaro Cunhal, oculto por um pesado reposteiro de veludo a imitar chita, derramou disfarçadamente no soalho uma pouca de azeite com bastante acidez, indirectamente importado da zona da Reforma Agrária. O pujante atleta socialista estatelou-se a todo o tamanho no encerado e um ó!!! de surpresa e ansiedade perpassou pelas cerra-das fileiras soaristas.

Lérido e triunfante, o corredor vermelho saltou por cima do inimigo prostrado e assomou à sala, recebido com rugidos de satisfação e orgulho pelos leõeizinhos comunas. Tudo estava perdido! O Socialismo em Liberdade ia ser ali vencido pelo comunismo em regime seberiano... Porém, mais rápido que o faiscar de dinamite bruto, o dr. Soares estendeu o pezinho mimoso e bem enluvado rasteirando o porta-moções cunhalista.

Desta vez não foi um ó!!! mas sim um ah!!! que ecoou como um dobre a finados junto à meta, ou seja, na mesa do presidente daquela conspícua e desportiva assembleia.

O maratonista do punho esquerdo levantou-se rapidamente, saltou as bancadas até ao suspirado termo da corrida e com o punho direito estendido arremessou a moção-victoriosa. De um só golpe de pé, nanja de mão, os socialistas obtinham dois triunfos: derrubavam o Governo e batiam na carreira os rapazes do Cunhal, provando à saciedade o maior fôlego, pujança e versatilidade do único partido da esquerda que alinha à direita, no centro, à frente e à retaguarda.

PARA LER À MEIA-NOITE

A PRIMEIRA VISITA

Acordou alta noite com a tempestade, que rebentara subitamente, ouvindo algum bater-lhe à porta. Como a sua casa ficava numa encruzilhada e não houvesse outra a algumas centenas de metros, Zamboa pensou que seria qualquer pessoa apanhada de surpresa naquele descampado. Acendeu a luz, vestiu um roupão e foi ver quem era. Ao abrir a porta, surgiu na sua frente um frade, com um grande capote e o capuz tão enterrado na cabeça que não podia ver-lhe a face. Todo ele escorria água.

— Entre para aqui... convidou Zamboa, compadecido.

— Muito obrigado... ouviu uma voz roufenha de dentro do capuz, ao mesmo tempo que aquele entrava na sala, sentando-se numa poltrona.

— Vou preparar-lhe o café quente. Desculpe deixá-lo sozinho, mas não tenho mais família... disse Zamboa.

— Eu sei... replicou o frade, sempre com o capuz enterrado na cabeça, o que causava certa estranheza àquele.

Dirigiu-se para a cozinha, pôs a cafeteira ao lume e, de súbito, pensou como é que o frade poderia saber que ele vivia só. Depois, encolheu os ombros e comentou para si próprio que, geralmente, aqueles homens eram pessoas bem informadas e, talvez, ele pertencesse ao convento que existia nas

redondezas. Assim, encheu uma caneca de café bem quente, pôs uns bolos num prato e levou-os para a sala, onde o frade continuava sentado no mesmo lugar. A tempestade parecia cada vez mais violenta e, quando aquele começou a beber o café, um trovão mais forte fez apagar a luz eléctrica. Zamboa acendeu um fósforo e procurou uma vela que pôs sobre a pequena mesa da sala. Olhou o frade, que continuava com o capuz enterrado na cabeça. Estes homens têm regras muito duras... pensou, para se tranquilizar da estranheza que aquele facto lhe causava.

— Que noite! — murmurou em voz alta.

— Que noite! — repetiu o frade como um eco.

— A tempestade apanhou-o de surpresa? — indagou Zamboa, para tentar um diálogo que começava a parecer-lhe difícil.

— Nada é surpresa. Tudo acontece no momento certo... retorquiu o frade, continuando muito quieto, sentado na poltrona.

— Ora! Eu algumas vezes fui apanhado de surpresa... argumentou Zamboa, pensando ter encontrado um tema de diálogo.

— Isso só acontece aos que se recusam a aceitar que tudo está escrito... replicou o frade.

Houve um grande silêncio. Zamboa estava intrigado com aquele homem estranho, que lhe parecia

deveras singular. A chuva ouvia-se cair, torrencialmente, ao mesmo tempo que os clarões dos relâmpagos e os trovões enchiam a noite. Esfregou as mãos e notou, atónito, como a temperatura baixara tão rapidamente.

— Está a ficar frio... exclamou, erguendo-se e indo buscar um aquecedor a petróleo, na impossibilidade de ligar o radiador, por não haver ainda luz eléctrica.

O frade continuava calado, com o capuz que não lhe deixava ver a face. Zamboa fixou-o com curiosidade e desconfiança. Com aquele capote todo molhado, deveria estar gelado. Mas, o mais estranho era que, apesar do aquecedor estar no máximo, a sala parecia arrefecer cada vez mais. Sugeriu:

— Por que não despe o capote? Deve estar gelado. Eu posso emprestar-lhe o meu sobretudo...

— Estou bem, muito obrigado... retorquiu o frade.

Então, Zamboa, pôs-se a pensar na capacidade de sacrifício daquele homem e concordou consigo que gostava demasiado da sua comodidade para ser como ele. De certo modo, nós somos egoístas, comparados com estes homens! — pensou e surpreendeu-se por ter tido tal ideia. Eras tu capaz de abandonar as tuas comodidades por um ideal? — interrogou-se e concordou que não tinha força de vontade suficiente para

isso. Afinal, só se vive uma vez e há tão poucos momentos para nos sentirmos felizes! — comentou mentalmente. E a felicidade, será só o bem-estar material? E o espírito? — perguntou-se e ficou em grande sobressalto, não compreendendo por que lhe ocorriam tais pensamentos. A sala, agora, estava tão gelada que tremia, encolhido na poltrona. Com o aquecedor no máximo, como será isto possível? — pensou muito surpreendido.

— Não quer realmente tirar o capote? O meu sobretudo é muito quente... insistiu Zamboa.

— Ora! Já não vale a pena... replicou o frade, erguendo-se, pois, a tempestade tinha parado tão subitamente como rebentara.

Zamboia também se levantou e,

depois de abrir a porta da rua, curioso de ver a face daquele homem tão singular, murmurou:

— Durante este tempo nem o rosto consegui ver-lhe...

— Ainda não chegou o momento de encarar de frente comigo... Isto foi apenas uma primeira visita! — replicou aquele, despedindo-se.

Atónito, ficou a vê-lo afastar-se, até se perder dentro da noite. Então, horrorizado, verificou que as pernas dele estavam todas descarnadas, mostrando só os ossos. Fechou a porta, assustado, reentrando na sala e apagando o aquecedor, pois, subitamente, o calor tornara-se ali insuportável.

Mário César Ferreira

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO



PORTE PAGO

Comissão de Turismo

ESPINHO